



ISBN 978-85-66836-16-5

ESCAPE DO MOFO-BRANCO EM CULTIVARES DE SOJA / White-mold Escape in Soybean Cultivars. E.P. Souza¹; A.F. Braga¹; A.M. Geraldine¹. ¹Instituto Federal Goiano. Av. Sul Goiânia - Km 1, s/n - Zona Rural, CEP 75901-970, Rio Verde, GO. E-mail: eide.agro@gmail.com

Mofobranco da soja, causada pelo fungo habitante do solo *Sclerotinia sclerotiorum*, tem provocado reduções significativas na produtividade dessa cultura, sendo a segunda doença de maior importância para essa cultura. Observa-se que algumas cultivares podem não ser infectadas, ou apresentam baixa intensidade da doença devido características das cultivares, sendo conhecido como escape. Assim, objetivou-se avaliar a capacidade de escape de duas cultivares de soja em área infestada naturalmente por escleródios de *S. sclerotiorum*. O experimento foi conduzido em locais distantes geograficamente 1 km, com semelhantes níveis naturais de infestação por escleródios. Nenhum método de controle foi adotado para promover assim níveis elevados de incidência de mofobranco. Ao total foram avaliadas 18 epidemias, sendo 9 na cultivar 7739 Monsoy, e 9 na cultivar 2737 Coodetec. Foram estimados incidência, severidade e infecção via contato planta doente e planta sadia. As avaliações de incidência e severidade foram realizadas em 40 plantas por parcela aos 60, 76, 82, 93 e 104 dias após o plantio (DAP). As médias de severidade e infecção por contato foram submetidas ao teste T e a partir da incidência foi determinado a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) das duas cultivares de soja. O período de floração mais longo da cultivar 7739 Monsoy em relação a cultivar 2737 coodetec provavelmente influenciou em um maior nível de incidência da doença, sendo 40 e 31 dias de floração, respectivamente. As cultivares se diferenciaram significativamente em relação a AACPD ($p > 0,01$). A maior severidade foi observada na cultivar 7739 Monsoy (49,5%), enquanto na cultivar 2737 Coodetec a maior severidade foi 1,25%. Não ocorreu infecção por contato na cultivar 2737 Coodetec, entretanto a maior infecção por contato da cultivar 7739 Monsoy foi 62,07% e a menor foi 6,47%. O escape de doenças é uma estratégia que deve ser utilizada para o manejo de mofobranco. Portanto, o uso de uma cultivar com porte, engalhamento, período de floração e fechamento no dossel menor como observado na cultivar 2737 Coodetec, mostrou-se promissor no manejo e controle do mofobranco na soja.

Palavras-chave: Incidência; Escape; Cultivar.